

TÍTULO: PRONTO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NA CLÍNICA PSICOLÓGICA DA UEL

Área temática: Saúde.

Coordenador da Ação: Maíra Bonafé Sei¹

Autores: Antonio Augusto Baldi Martins², Paulo Victor Bezerra³, Maria Lúcia Mantovanelli Ortolan⁴, Ana Letícia Alves Morais⁵

RESUMO: O pronto atendimento psicológico é uma prática inovadora que difere consideravelmente das propostas tradicionais de terapia psicológica. Embora a primeira experiência desse tipo no Brasil seja da década de 1960, esse modelo ainda é muito pouco usual. O serviço de Pronto Atendimento Psicológico foi implementado na Clínica Psicológica da UEL no ano de 2015 como um projeto de extensão do departamento de Psicologia e Psicanálise. O pronto atendimento tem por objetivo o atendimento de demandas pontuais no momento de sua manifestação. Este serviço é oferecido diariamente na Clínica Psicológica da UEL. Realiza-se uma escuta qualificada das questões emergentes e prontamente avalia-se o encaminhamento mais adequado, por isso, além de um importante instrumento de atenção primária em saúde mental, o pronto atendimento também se configura como uma porta de entrada para os outros serviços da rede de saúde pública. Desde o início das atividades foram realizados 307 pronto atendimentos. O projeto conta hoje com diversos envolvidos, dos quais dois professores, 13 alunos de graduação e quatro colaboradores externos. Já passaram pelo projeto outros 11 alunos de graduação, 3 colaboradores externos e quatro agentes universitários de nível superior. A partir deste projeto de extensão foram produzidos três artigos já publicados, enviados 10 resumos e duas iniciações científicas que visaram caracterizar a população usuária do serviço e realizar um estudo de seguimento com o público atendido, avaliando a prática realizada.

Palavras-chave: Pronto Atendimento, Clínica Escola, Supervisões, Demanda Emergente.

1 INTRODUÇÃO

¹ Psicóloga, Mestre e Doutora em Psicologia Clínica (IP-USP), Professora Adjunta do Departamento de Psicologia e Psicanálise da Universidade Estadual de Londrina, email: mairabonafe@gmail.com.

² Graduando em Psicologia, Universidade Estadual de Londrina.

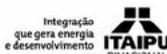
³ Professor do Departamento. Psicologia e Psicanálise da Universidade Estadual de Londrina.

⁴ Psicóloga residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual de Londrina.

⁵ Graduanda em Psicologia, Universidade Estadual de Londrina.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



O pronto atendimento psicológico é uma prática inovadora que difere consideravelmente das propostas tradicionais de terapia psicológica. Primeiramente porque não pressupõe que o encontro deva se estender por mais de uma sessão, mas sim seus efeitos advindos deste encontro único. Além disso, não se apega à prescrição ou enquadramento, muito presentes nas práticas tradicionais, mas se centra na escuta qualificada e no esclarecimento da demanda para o usuário, contando com os recursos psíquicos já presentes neste para a elaboração da urgência anunciada, ou para a busca do serviço da rede de saúde mais adequado para cada caso.

Embora a primeira experiência desse tipo no Brasil seja da década de 1960, esse modelo ainda é muito pouco usual. O pronto atendimento psicológico é um tipo de intervenção clínica que foi implementada na Clínica Psicológica da Universidade Estadual de Londrina (UEL) no ano de 2015 e tem como objetivo principal acolher as pessoas em sofrimento no momento exato ou quase exato em que a demanda surge. Ou seja, busca-se atender a demanda da pessoa em um momento de crise, assim auxiliando-a a manejar de uma forma mais clara seus recursos e limites, expandindo, desta maneira, os recursos em Saúde Mental.

2 DESENVOLVIMENTO

As práticas precursoras do pronto atendimento psicológico eram fundadas na Abordagem Centrada na Pessoa, perspectiva teórica que propõe uma relação terapêutica baseada na escuta atenta, empática, com ênfase na experiência que o paciente apresenta. Gomes (2012) nos diz que a área de aplicabilidade do pronto atendimento psicológico é vasta, embora a literatura científica a respeito do tema ainda seja pequena. Neste sentido, têm-se experiências em diversos locais, como hospitais psiquiátricos, escolas, universidades, clínicas-escola e hospitais gerais.

Gomes (2012) comenta ainda que devido à inexistência de profissionais suficientes no serviço público para atender a demanda de escuta não prescritiva da população, o pronto atendimento psicológico torna-se não apenas uma utilidade, mas uma necessidade. Segundo Souza, Neta e Vieira (2012) quem procura a ajuda psicológica não necessariamente quer participar ou necessita de uma psicoterapia,



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Instituto de Extensão - UNIOESTE**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual de Londrina
Programa de Extensão em Saúde Mental

sendo que na maioria das vezes a demanda trazida é a de escuta e acolhimento, de compreensão do seu sofrimento. Assim não se desmerece o papel da psicoterapia e sim aponta-se alternativas flexíveis às práxis psicológica.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Desde o início das atividades do Pronto Atendimento Psicológico, ou seja, de Fevereiro de 2015 à Maio de 2017 foram realizados 307 pronto atendimentos. Levando-se em conta os períodos de greve geral vivenciados na universidade e os recessos de final de ano tem-se cerca de 4 meses de inatividade. Um trabalho vinculado a este projeto de extensão e apresentado na I Jornada de Práticas Clínicas em Psicologia: 40 anos de Clínica Psicológica da UEL (Ortolan; Sei, 2016) analisou 107 dos atendimentos ocorridos entre Fevereiro de 2015 a Abril de 2016, e apontou que no período da pesquisa foram atendidos 82 usuários, dos quais 25 voltaram a procurar o pronto atendimento. Essa pesquisa revelou, ademais, que 67% desses usuários pertenciam à comunidade externa à Universidade, os outros 33% eram predominantemente estudantes de outros cursos e servidores da Universidade.

Observou-se que 50,6% dos usuários tinham entre 17 e 29 anos, 38% entre 30 e 49 anos, e 17,4% tinham idade superior a 50 anos. Grande parte dos usuários atendidos (60%) indicou estar com algum sintoma físico. Além disso, 58% das pessoas que passaram pelo pronto atendimento psicológico no período estavam tomando algum remédio e 49% estavam fazendo tratamento médico de alguma especialidade, com foco no tratamento psiquiátrico (55,76%), seguido de clínica geral (11,54%) e da cardiologia (9,62%). Investigou-se também o histórico de tentativas e/ou ideações suicidas e 18% dos usuários já tinham pensado ou já haviam tentado se matar. Somando a esses dados, o histórico de psicoterapia também foi analisado e 38% dos usuários disseram ter feito acompanhamento psicoterápico alguma vez na vida. Outro fato observável foi que a maioria (57%) dos usuários do Pronto Atendimento Psicológico era composta pelo público feminino.

Foi possível observar também que 58% dos usuários estavam fazendo uso de alguma medicação na época do atendimento, com a Fluoxetina (11,23%) e o Clozapem (8,43%) como os medicamentos mais citados pelos usuários. Das queixas



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Instituto de Ciências Exatas - ICE**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual
de Londrina

citadas a depressão aparece em 12% dos atendimentos, a ansiedade aparecendo em 10%, seguidos de luto e brigas no casamento, com 7,4% das menções.

Para o atendimento à população a partir da ideia de um atendimento emergencial que deve ocorrer o mais próximo da necessidade do indivíduo, optou-se por uma oferta de horários diários. Desta forma, o Pronto Atendimento ocorre de segunda a sexta-feira das 12h às 14h, nas segundas das 18h às 20h e nas quartas das 08h às 18h. Ou seja, busca-se disponibilizar atendimentos não apenas no horário comercial, como também no período noturno e hora do almoço, favorecendo o acesso ao serviço.

No que se refere à capacitação da equipe de atendimento, compreende-se ser necessário, para que essa prática se mantenha eficaz, reuniões semanais com a equipe de colaboradores para discussão de textos e de casos clínicos. Tais encontros são coordenados por docentes vinculados ao projeto de extensão. Compreende-se que o desenvolvimento das habilidades e a intimidade do psicoterapeuta, para um aprimoramento da condução de uma psicoterapia, dependem muito de atividades como esta, desenvolvidas no Pronto Atendimento Psicológico. Assim, espera-se que o estudante ao decorrer do projeto consiga mais intimidade com os atendimentos clínicos e desenvolva suas potencialidades profissionais, além da possibilidade de um acolhimento da população ante ao panorama de espera dos usuários pela psicoterapia individual, intervenção clínica mais solicitada pela população. Considera-se, por fim, que esta escuta emergencial contribui para o não agravamento das questões apresentadas pela pessoa que busca o serviço, esclarecendo-se a demanda e fazendo-se encaminhamentos que se façam necessários, refletindo-se sobre o lugar da psicoterapia individual e questionando-se quais outras intervenções podem se apresentar como pertinentes.

Ainda em relação ao papel de formação dos discentes de Psicologia, indica-se que o projeto conta atualmente com nove plantonistas graduandos da UEL; quatro graduandos que participam das supervisões semanais dos casos atendidos durante a semana e da discussão de textos pertinentes ao Pronto Atendimento Psicológico; e quatro colaboradores externos. O projeto de Pronto Atendimento Psicológico da Clínica Psicológica da UEL contabiliza até o momento três (3) artigos publicados em revistas científicas, dez (10) resumos publicados em anais de eventos e



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá
Instituto de Psicologia - UNIOESTE**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual de Londrina
Programa de Pós-Graduação em Psicologia

duas (2) Iniciações Científicas, com outras contribuições ainda em processo de avaliação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do presente trabalho observa-se que neste projeto de extensão se oferece um conjunto de conhecimentos teórico-metodológicos aos discentes de Psicologia da UEL e/ou a colaboradores externos do projeto, com desenvolvimento de competências para a condução deste tipo de atendimento. Trata-se de uma prática inovadora, ainda pouco empregada nos diversos contextos nos quais pode se inserir, entendendo-se que este papel de capacitação de novos psicólogos para intervenções clínicas por meio do Pronto Atendimento Psicológico amplia o papel social desempenhado pela universidade. Além disso, esta proposta aproxima a população de Londrina e região do atendimento psicológico, esclarecendo as demandas trazidas por estes e auxiliando na construção de uma rede de saúde pública e integral da população.

REFERÊNCIAS

GOMES, F. M. D. Plantão Psicológico: atendimentos em Situação de Crise. **Revista do NESME**, v.9, n.2, p. 18-26, 2012.

ORTOLAN, M. L. M. ; BEZERRA, P. V. ; SEI, M. B. . A interpretação psicanalítica no Plantão Psicológico. In: I Jornada de Práticas Clínicas em Psicologia: 40 anos de Clínica Psicológica da UEL, 2016, Londrina. **Anais da I Jornada de Práticas Clínicas em Psicologia: 40 anos de Clínica Psicológica da UEL**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2016. v. 1. p. 45-45.

SOUZA, E. L. C; NETA, F. T. B; VIEIRA, E. M. Interface do Plantão Psicológico e a Política de Assistência Social. **Revista NUFEN**, v.4, n.2, p. 71-82, jul-dez 2012.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

